



Projeto, sonho e realidade



APÓS 10 ANOS DE PROJETO, ACADEMIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FIEP É CRIADA

Com o objetivo de eternizar a memória daqueles que contribuíram para a construção, evolução e transformação da Educação Física brasileira, em janeiro de 2019 foi instaurada a Academia Brasileira de Educação Física (ABEF) da FIEP. O projeto, no entanto, vem sendo idealizado desde 2008, tendo como propósito immortalizar os profissionais que são referência na profissão por suas obras, lutas e legados.

Ao longo dos anos, o Prof. Dr. Almir Adolfo Gruhn, na sua inquietude, foi sonhando, amadurecendo, construindo e consolidando a criação da ABEF. O projeto foi recebido com entusiasmo inclusive pelo Prof. Manoel Tubino, primeiro brasileiro a presidir a Federação Internacional de Educação Física (FIEP) e secretário nacional de Esportes na década de 1990. Na época, o Prof. Tubino também manifestou o desejo de criar, em conjunto, o Museu do Esporte Brasileiro, desejo este que já está sendo colocado em prática pelo Prof. Almir Gruhn.

Assim, no dia 11 de janeiro, na cidade de Foz do Iguaçu (PR), a Delegacia da FIEP no Brasil anunciou à sociedade brasileira e estrangeira, em evento comemorativo pelos seus 70 Anos, a criação da ABEF. O projeto tornou-se realidade, reunindo profissionais de Educação Física, Delegados da FIEP e convidados, que referendaram a sua criação.

Na mesma data, tomaram posse os primeiros membros efetivos e foi eleita a primeira diretoria, sendo composta por: Almir Gruhn (presidente), José Fernandes (vice-presidente), Paulo Antonelli (Tesoureiro) e Cassio Hartmann (Secretário). No dia 12 de janeiro, durante a solenidade de abertura do 34º Congresso Internacional de Educação

Física, tomaram posse os imortais Prof. Dr. João Batista Gomes Tojal e Dr. Jorge Bento.

“Dessa forma, nasceu a Academia Brasileira de Educação Física (ABEF). Um sonho sonhado muitas vezes no clarão da madrugada, no desejo incontido de valorizar a Educação Física e immortalizar seus atores principais, na emoção de algumas lágrimas, na lembrança de tempos outrora”, conta o Prof. Almir Gruhn.

A Academia conta com 35 cadeiras, cujos Patronos – profissionais de Educação Física – emprestaram sua identidade, além de delegados da FIEP já falecidos, mas que marcaram a Educação Física Brasileira pela sua trajetória profissional. No decorrer do ano, serão eleitos e aclamados os imortais para a composição final das demais cadeiras da ABEF.

Conheça os patronos/imortais: Jacintho Francisco Targa, Vicente Schilikmann Rotteger, Marco Antônio Lafranchi, Sylvio José Raso, Alfredo Colombo, Antônio Boaventura da Silva, Aloyr Queiroz de Araújo, Ivezil Penna Marinho, Laércio Milazzo, Nataniel Henrique de Moraes, Manoel Cassemiro Curvo, Mario Ribeiro Cantarino, José Eduardo Gomes Barreira, Rui Guterrez Moreira, João Evangelista da Silva, Alcides Lebre, Maria Augusta de Moura, José Maurício Capinussú, Célio Cordeiro Filho, Sidirley de Jesus Barreto, Sônia Guimarães da Costa, Guilherme Pinto Nery, Octávio Augusto A. Cattani, Nagib Coelho Matni, Almir José Casarin, Elias Mansur Simão Filho, Herbert de Almeida Dutra, Manoel José de Almeida Dutra, Manoel José Gomes Tubino, Jayr Jordão Ramos, Remo John, Olavo Amaro da Silveira, Celso Teixeira, Ruy Jornada Krebs, Dalton Ribeiro de Carvalho, Nalia Waquim Bucar de Arruda.